



Próximo "apagão" vai ser na Nazaré a 13 de Outubro de 2011

Alenquer e Cacém mudam para a TDT com sucesso | pag. 71

Nº 02 | 2011 | DIRECÇÃO ANACOM | GRATUITO

TDT notícias

televisão digital terrestre

ANACOM

Sinal analógico de televisão começa a ser desligado a 12 de Janeiro de 2012



O sinal analógico de televisão terrestre vai começar a ser desligado a nível nacional no dia 12 de Janeiro de 2012. Nesta data serão desligados os emissores e retransmissores que asseguram a cobertura da faixa litoral do território. Em 22 de Março, serão desligados os emissores e retransmissores dos Açores e da Madeira; seguindo-se, em 26 de Abril, o desligamento dos emissores e retransmissores analógicos do restante

território. A partir desta data, Portugal já só terá emissões de televisão digital. Assim, para continuar a receber os 4 canais em sinal aberto: RTP1, RTP2, SIC e TVI, e a ver televisão de forma gratuita, como sempre aconteceu até aqui, é preciso que as pessoas se preparem para a mudança. O processo é simples, como explicaremos adiante. Antes do início do apagão a nível nacional, definiram-se três zonas piloto,

nas quais o desligamento dos retransmissores analógicos acontecia primeiro: Alenquer, em 12 de Maio, Cacém a 16 de Junho; e Nazaré, onde o desligamento está previsto para dia 13 de Outubro. Neste jornal fique a conhecer toda a informação sobre a TDT e as suas vantagens para os portugueses. Fique também a saber quem precisa de comprar um decodificador, os apoios disponíveis, quem já está preparado ou não precisa

de fazer nada. Tem ainda disponível um pequeno teste aos seus conhecimentos sobre TDT.

Pode solicitar esclarecimentos pelas seguintes vias:

800 200 838 (grátis)

www.tdt.telecom.pt

www.facebook.com/tdtofcial

www.anacom.pt

Televisão digital já está disponível em todo o País | pag. 21

Mude já hoje para a televisão digital - porquê esperar?

Actualmente, a TDT está disponível em todo o território nacional. Qualquer pessoa, em qualquer local, pode mudar já para a TDT.

Apesar de a nível nacional o sinal analógico de televisão só começar a ser desligado no dia 12 de Janeiro de 2012, concluindo-se o processo a 26 de Abril, não há qualquer razão para não mudar já para a TDT. É que desde Dezembro de 2010 todo o País está coberto pelo sinal digital, pelo que quem quiser pode mudar já hoje para a televisão digital terrestre. E tem vantagens em fazê-lo.

Isto porque a TDT oferece uma série de novas funcionalidades e uma visível melhoria da qualidade de imagem e som.

Entre as novas funcionalidades incluem-se o acesso a um guia de programação electrónica, a possibilidade de gravar programas e a pausa da emissão (em função do modelo de descodificador utilizado).

Actualmente, a TDT está disponível em todo o território nacional, pelo que qualquer pessoa, em qualquer local, pode mudar já para a TDT. Não há necessidade de ficar à espera do desligamento do sinal analógico para fazer a transição. O melhor é fazê-lo calmamente, sem pressas, evitando as correrias e a pressão de última hora. Não corra o risco desnecessário de ficar sem ver televisão por não se ter preparado para a mudança. Além do mais, mudando já, passa a ver os seus programas favoritos com mais qualidade e a ter acesso às demais vantagens da TDT.

Com a TDT, vai continuar a assistir aos quatro canais (RTP1, RTP2, SIC e TVI) de forma gratuita, como até aqui, não estando obrigado a subscrever serviços de televisão paga, nem ao pagamento de qualquer mensalidade.

Quem tem um serviço de televisão paga em todos os televisores não precisa de fazer nada para se adaptar à TDT, a não ser que pretenda cancelar, algum dia, esse serviço.

Para quem tem que se preparar para a mudança, o processo é muito simples e resume-se a três pequenos passos:

1. Verifique se o televisor está apto a receber TDT.

Se no manual técnico, ou na parte de trás do aparelho, estiver a referência DVB-T e MPEG4/H.264, significa que tem apenas de ir ao menu, escolher a sintonia digital e sintonizar automaticamente os canais. Nalguns casos, a antena poderá ter que ser redireccionada, isto porque nem sempre o emissor/retransmissor digital está localizado no mesmo sítio onde estava o emissor analógico.

2. Caso o televisor não tenha as referências DVB-T e MPEG4/H264.

Procure uma entrada SCART (com 21

pinos) ou HDMI¹, pois ambas permitem ligar um descodificador para ver a TDT.



Neste caso, precisa de comprar um descodificador compatível com as referências DVB-T e MPEG4/H.264, que costumam estar mencionadas nas embalagens. Deverá dar preferência aos descodificadores que sejam compatíveis com alta definição (HD), pois, no futuro, se as emissões passarem exclusivamente para alta definição, terá que substituir o descodificador se este não for HD.

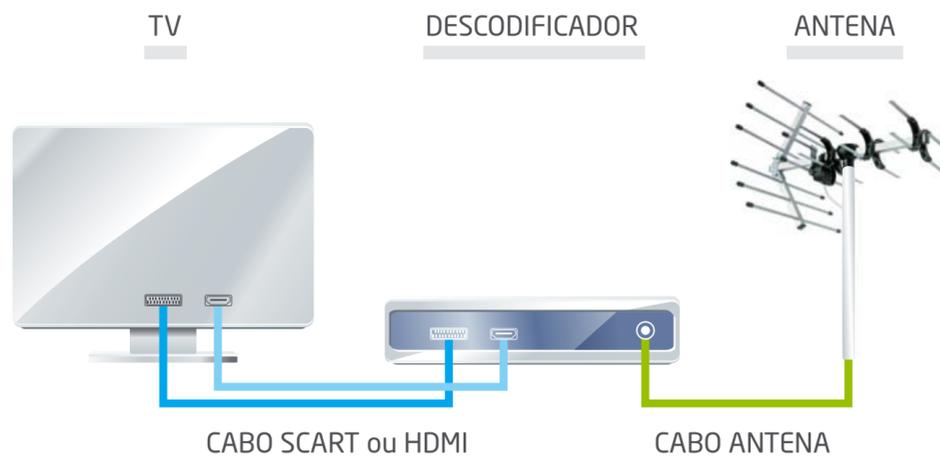
De realçar que será necessário adquirir um descodificador para cada televisor em que pretenda receber TDT e que não esteja apto a fazê-lo directamente. Também neste caso pode ter que redireccionar a antena.

3. Ligue o descodificador ao televisor.

Depois de adquirir o descodificador tem de o ligar ao televisor através de um cabo SCART ou HDMI. Ligue ainda o cabo de antena ao descodificador. Com o televisor e o descodificador ligados, pode sintonizar automaticamente os canais, com o comando do descodificador, que depois de memorizados estão prontos a ser vistos.

Os descodificadores são vendidos em lojas de electrodomésticos e electrónica e têm preços a partir de cerca de 30€. Verifique se o descodificador é compatível com a TDT em Portugal (MPEG4). Atenção: podem existir descodificadores MPEG2 à venda no mercado que não permitem ver a TDT em Portugal.

¹ Caso o seu televisor não seja compatível com a TDT nem tenha qualquer destas entradas (SCART ou HDMI) poderá, ainda, adquirir um modelador de sinal que deverá ligar ao descodificador da TDT e este ao televisor. Poderá, em alternativa, adquirir um novo televisor compatível com a norma MPEG4 ou um televisor qualquer com entrada SCART ou HDMI e um descodificador com MPEG4 para ligar ao mesmo.



O descodificador só se aplica a televisores que não estão preparados para receber TDT.

Descodificadores à venda nas lojas de electrodomésticos e electrónica a partir de 29,90 euros

DESCODIFICADORES PARA TDT: CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS DO TESTE (fonte: Deco Proteste)

MARCA E MODELO	QUALIDADE GLOBAL % (1)	PREÇO (€) ABRIL 2011
Televes TDT 7151 (2) ⚡	69	99 - 194
Iberosat TDT-6000 ⚡	68	49,90 - 73,90
Televes ZAS HD 5124	65	69 - 95,33
BestBuy Easy Home TDT HD (2)	64	89,99
Sigmatex DVBR-520 HD	64	72,27
Maximum T-102 PVR	60	49,99 - 79
Mitsai X-Image D4HDPVR	60	49,90 - 56,40
Strong SRT 8110	59	56,58 - 79
Shop+ T2000 HD	59	58,99 - 79,82
Belson BST-2050	59	49,99
Maximum T-102 FTA (2)	57	49,99 - 60,27
Technisat DIGYBOXX T4	54	52,28 - 99,99
Peribsen TDT4HD USB	53	89 - 99
Peribsen TDT4HD	53	64 - 92,36
BestBuy Easy Home TDT HD Nano (2)	52	69 - 79,99
Shop+ T1200HD	52	39,99 - 79
Astell 011112	52	39,90 - 49,99
BestBuy Easy Home TDT HD Flex 7405 (2)	50	39,90 - 49,07
Metronic Zapbox HD-Z2 (2)	45	49,99 - 129
Iberosat TDT-3000 (2)	43	64,99 - 99
CGV Premio HD-W (2)	39	64,99 - 169
Teka TK2000 THD	38	59 - 95,21
Strong SRT 8150 (2)	34	69,99 - 129,24
Televes 7143 (2)	32	169 - 304
Metronic Zapbox HD-Z1 (2)	29	89 - 101,95
Belson BST- 3000	não testado	39,99
BestBuy Easy Home TDT HD 10 (2)	não testado	59,95 - 99,99
Engel RT0101 HD	não testado	46,47 - 57,01
Fonestar RDT-890HD	não testado	62,63 - 102,60
Fte maximal MAX T115 HD	não testado	50,97 - 71,59
Iberosat TDT-5000	não testado	49 - 89
Iberosat TDT-9000	não testado	45,99 - 79
Metronic HDVR-1	não testado	169 - 179
Mvision HD-300T	não testado	106,30 - 139
Not Only TV LV6TMPVR4	não testado	79
NPG DHT 602AP	não testado	79,95 - 80,95
Shop+ T2100HD	não testado	46 - 84,54
Storex MediaZapper HD	não testado	59 - 70,56
Sunstech DT4500HD	não testado	49,90

⚡ Melhor do teste ⚡ Escolha acertada

Os descodificadores para a televisão digital terrestre (TDT) são vendidos nas lojas de electrodomésticos e de electrónica e as pessoas podem optar livremente pela loja onde os querem comprar, bem como pelo modelo que lhes interessa, considerando as suas várias funcionalidades. O mercado tem-se apresentado muito dinâmico, oferecendo dezenas de opções aos consumidores.

É actualmente possível encontrar à venda descodificadores a partir de €29,90 (sem necessidade de quaisquer cabos adicionais) e mais de 15 modelos por menos de €50,00.

Para ajudar os consumidores a fazerem uma compra informada, a ANACOM fez uma parceria com a DECO - Associação

Portuguesa para a Defesa do Consumidor, nos termos da qual esta associação analisa regularmente os descodificadores postos à venda no mercado e divulga publicamente os resultados respectivos. Nesses estudos, a DECO analisa as características dos aparelhos, as suas funcionalidades e preços, indicando ainda a morada dos estabelecimentos onde estão à venda, para que as pessoas, se assim o entenderem, se possam deslocar aos sítios onde os preços são mais baratos.

A informação disponível, relativa a Abril de 2011, abrange mais de 25 aparelhos testados, apesar de ainda não incluir alguns dos descodificadores mais baratos (como o da foto). Neste quadro é possível analisar e comparar o desempenho e preços de vários aparelhos existentes no mercado. A informação está disponível em www.deco.pt e será regularmente actualizada até Abril de 2012.

(1) A partir de 65: boa qualidade; 40 ou menos: não comprar.
 (2) Em fase final de comercialização.
 (3) Só os aparelhos com firmware mais recente (Novembro de 2010) reproduzem ficheiros DivX HD e MKV. Pode não ser o caso de vários modelos à venda, que se actualizam por USB, ao descarregar o ficheiro do sítio do fabricante.

Populações carenciadas têm direito a apoio na compra de descodificadores para a TDT

O fim do sinal analógico não vai afectar a maior parte dos portugueses, já que a maioria está preparada para receber a televisão digital terrestre (TDT), seja por subscrever serviços pagos de televisão ou por ter aparelhos recentes, já preparados para a TDT.

No entanto, alguns espectadores, com aparelhos de televisão mais antigos, vão ter de adquirir um descodificador para poderem continuar a ver televisão gratuitamente depois do desligamento do sinal analógico.

Para apoiar as populações carenciadas no processo de transição para a TDT foi criado um programa de subsidiação, que prevê que a compra de descodificadores seja apoiada em 50% do preço, com o limite máximo de 22 euros e de um por casa (se não tiver TV paga).

Podem candidatar-se a este apoio: os titu-

lares do Rendimento Social de Inserção, os reformados e pensionistas com um rendimento inferior a 500€ mensais e os deficientes com grau de deficiência igual ou superior a 60%. Os pedidos devem ser dirigidos à PT Comunicações, que é a entidade responsável pelo pagamento do subsídio.

TDT - Apartado 1501
EC Devesas (Vila Nova de Gaia)
4401-901 Vila Nova de Gaia

As instituições de carácter social também podem beneficiar deste apoio, pelo que, nestes casos, se sugere que as mesmas obtenham informação adicional através do sítio na Internet www.tdt.telecom.pt.

Zonas satélite também têm participação para a compra do kit TDT (DTH)

Como foi referido anteriormente, existem zonas do País em que a cobertura da televisão digital não é feita por via terrestre, mas sim por satélite (abrangendo cerca de 1,3% da população). Quem está numa zona satélite tem um serviço de televisão e condições idênticas àquelas que estão nas zonas com cobertura terrestre. A única diferença é que a recepção é feita por satélite - tecnologia comumente referida como DTH. O melhor, antes de fazer o que quer

que seja para se preparar para a TDT, é **ligar para o número gratuito 800 200 838** para saber se está numa zona com cobertura terrestre ou numa zona com cobertura satélite. Também pode recorrer ao sítio da TDT em www.tdt.telecom.pt. Estes são também os contactos que pode usar para saber onde comprar o Kit TDT (DTH) de que precisará para receber televisão por satélite.

O preço do Kit, que inclui o descodificador DTH, é de 55 euros, após participação a cargo da PT Comunicações. Este valor pode ser revisto semestralmente pela ANACOM. A este preço só se poderá adquirir o Kit por casa, desde que não tenha televisão paga. As populações carenciadas, que se enquadram nos grupos já referidos, (notícia acima) têm direito a um subsídio adicional de 50% do preço com um má-

ximo de 22 euros. Quem quiser poderá recorrer à PT Comunicações para fazer a instalação, que o fará por 61 euros. A ligação do descodificador DTH é idêntica à indicada para os descodificadores TDT: liga-se o cabo que vem do prato de recepção por satélite ao descodificador, que por sua vez é ligado ao televisor por um cabo SCART ou HDMI. Depois é só sintonizar os canais com o telecomando do descodificador.

TDT não envolve pagamento de mensalidades nem obriga à subscrição de serviços de televisão paga



Tal como acontecia com a televisão analógica, a televisão digital terrestre não envolve o pagamento de quaisquer

mensalidades, nem obriga à subscrição de serviços de televisão paga. O desligamento do sinal analógico de televi-

são não implica que a televisão deixe de existir ou que as pessoas deixem de poder ver televisão. Continuará a ver os seus programas favoritos como até aqui, bastando para tal que se prepare para esta mudança, como já foi explicado antes.

Não é verdade que para continuar a ver televisão, depois do desligamento do sinal analógico, as pessoas tenham que subscrever serviços de televisão por cabo ou por satélite. **A TDT é gratuita, não implicando quaisquer encargos mensais para a população.**

Detectaram-se em Alenquer (primeira zona piloto em que o sinal analógico foi desligado) situações de venda porta a porta e de contactos telefónicos com propostas de contratação de serviços de televisão pagos como a única solução possível para a população continuar a ver televisão. Estas situações podem

induzir em erro as populações, fazendo-as acreditar que para poderem continuar a ver televisão têm que aderir a serviços de televisão por cabo, satélite ou fibra.

No entanto, para evitar este tipo de situações é importante que todos estejam informados. Recorra ao número 800 200 838 (gratuito), e aos sites:

www.tdt.telecom.pt
www.facebook.com/tdtofficial
www.anacom.pt

A ANACOM tem feito diversas sessões de esclarecimento dirigidas ao público em geral e a entidades que têm um papel importante no contacto com as populações. Até 26 de Abril de 2012, data em que o sinal analógico será desligado em todas as zonas do País, incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, a ANACOM e a PT Comunicações, empresa responsável pela implantação da rede digital, vão dar continuidade ao plano de comunicação e divulgação da TDT.

ANACOM proíbe práticas comerciais desleais



A ANACOM decidiu proibir as práticas comerciais que levem os consumidores a acreditar que para continuarem a receber os canais em sinal aberto (RTP1, RTP2, SIC e TVI, bem como RTP Açores e RTP Madeira nas respectivas Regiões Autónomas), necessitam de subscrever um serviço pago. Esta proibição visa as empresas que prestam serviços de televisão paga, bem como os agentes que divulgam e comercializam estes serviços. Trata-se de uma medida cautelar de

proibição prévia de práticas comerciais desleais por parte das empresas ou agentes, que visa impedir a ocorrência destes comportamentos, prevenindo assim as situações em que as pessoas são ludibriadas e induzidas a subscrever serviços de que não necessitam. A violação, por parte das empresas, da medida cautelar adoptada pela ANACOM, para além de ser um comportamento punível nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei nº 57/2008, que regula as práticas comerciais desleais, traduz-se no

incumprimento de uma ordem legítima da ANACOM, sendo punível com coima.

Esta decisão decorre de relatos de certas práticas que surgiram a propósito do desligamento do sinal analógico na zona piloto de Alenquer. De acordo com os relatos, existem situações de venda porta a porta e de contactos telefónicos em que, face à inevitabilidade do fim das emissões analógicas no processo de transição para a Televisão Digital Terrestre, a proposta de contratação de um serviço pago é apresentada como a única solução possível para continuar a ver televisão - o que não é verdade.

A ANACOM determinou ainda à PT Comunicações que melhorasse a qualidade da informação dada ao público em matérias relacionadas com a televisão digital terrestre no contact center (número gratuito: 800 200 838), no sítio www.tdt.telecom.pt e nas suas lojas. A escassa informação a nível nacional é importante que as pessoas tenham informação adequada e correcta sobre o processo. Esta deve ser uma responsabilidade de todos os envolvidos no processo de migração para a TDT, desde a PT Comunicações, aos retalhistas e instaladores.

ANACOM mobiliza parceiros para a TDT



A ANACOM tem promovido nos últimos meses um conjunto de reuniões com responsáveis de várias entidades com vista à divulgação do processo de transição para a televisão digital terrestre. O objectivo das reuniões é envolver um conjunto de parceiros, com fortes ligações às populações, de modo a criar condições para que a informação necessária chegue às pessoas. Apesar das campanhas publicitárias sobre o processo serem importantes, elas nunca dão toda a informação de forma exaustiva, pelo que há que assegurar a existência de outros meios para fazer chegar a informação às populações.

Nesse sentido, a ANACOM identificou um conjunto de parceiros que podem desempenhar este papel: as autarquias, as juntas de freguesia, as instituições particulares de solidariedade social, as televisões, a DECO e outras associações de consumidores, a Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social, o Instituto da Segurança Social e a Direcção Geral do Consumidor, tendo-se encetado contactos com vista a desenvolver um conjunto de iniciativas. A ACIST e os instaladores são outros parceiros identificados neste processo que têm um papel relevante a desempenhar na transição para a TDT. Aliás, em todos os casos trata-se de entidades que pelas suas características e pela proximidade e confiança que suscitam junto das populações podem ter um papel relevantíssimo neste processo, apoiando as pessoas na transição. Entre as acções locais já realizadas, destacam-se as reuniões tidas com as Câmaras de Alenquer, Sintra, Nazaré, Alcobaça, Ponta Delgada e Povoação, bem como com o secretário regional da Ciência, Tecnologias e Equipamentos - nos Açores. Na Madeira, além das reuniões com os Secretários Regionais da Educação e Cultura e com o dos Recursos Humanos, realizaram-se encontros com a AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, com a delegação da Madeira da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), e com a Direcção Regional da Segurança Social da Madeira. Em todos os casos, verificou-se a maior abertura ao tema

e disponibilidade para colaborar no processo de transição, na divulgação de informação, no esclarecimento de dúvidas e no apoio às populações. Além destas, realizaram-se ainda reuniões com a Associação Nacional de Municípios e com a ANAFRE, sendo que esta última entidade manifestou total abertura para veicular através das juntas de freguesia informação sobre a

TDT, além de ter manifestado disponibilidade para apoiar as populações no processo de transição para a TDT. Nas três zonas piloto, Alenquer, Cacém e Nazaré, foram realizadas sessões de esclarecimento destinadas ao segmento profissional - retalhistas, instaladores e electricistas; a instituições de solidariedade social; às juntas de freguesia e ao público em geral.

A Direcção Geral do Consumidor (DGC) também tem um papel importante neste processo. Para poder ajudar a população, a ANACOM deu formação sobre TDT aos Centros de Informação Autárquica ao Consumidor (CIAC). A DGC tem procurado levar informação ao público, alertando os consumidores sobre a forma como podem salvaguardar os seus direitos. Em folhetos que tem distribuído, a DGC alerta para aspectos relativos à celebração dos contratos em geral, incluindo contratos de subscrição de serviços de televisão paga. Recomenda que se pense bem antes de assinar contratos com operadores de televisão paga que pretendam vender estes serviços durante o processo de migração para a TDT, para ver se estão dispostos a suportar o encargo mensal envolvido. Alerta ainda para o facto de, em regra, os contratos envolverem períodos de fidelização de 12 a 24 meses, durante os quais o cliente é obrigado a manter o contrato. Se o contrato for celebrado na rua ou à porta de casa pode ser anulado no prazo de 14 dias, enviando carta registada ao vendedor, sem apresentação de motivo. Se a venda tiver sido feita por telefone e a prestação do serviço tiver sido iniciada durante esses 14 dias já não é possível anular o contrato. No que respeita à venda de equipamentos, quando os mesmos não funcionem, se a venda foi feita à porta, por telefone ou na rua, o contrato pode ser anulado no prazo de 14 dias, enviando carta registada ao vendedor. Se comprou o equipamento numa loja, o comprador deve reclamar junto do vendedor apresentando o recibo da compra. Em qualquer dos casos, os produtos têm uma garantia de dois anos, durante os quais, caso apresentem problemas, o comprador pode optar pela reparação, pela troca do bem, pela redução do preço ou por pôr fim ao contrato.

Actuais antenas são adequadas para receber TDT

As emissões de televisão digital terrestre (TDT) começaram no final de Abril 2009 e em Dezembro de 2010. Todo o território nacional, incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, já estava coberto pela TDT. 87% da população nacional poderá aceder por via terrestre e os restantes 13%, nalgumas zonas específicas, acedem à TDT por satélite (DTH). Em Portugal, estima-se que cerca de 1,4 milhões de famílias sejam abrangidas

das pela transição para a televisão digital terrestre, já que é este o número de famílias que não dispõem de televisão por subscrição ou de outras formas de recepção de televisão sem ser através da antena que têm no telhado. Os televisores que observam a norma MPEG4/H.264 são adequados a receber TDT. Quem tiver televisores mais antigos pode adaptá-los comprando um descodificador, como já foi explicado. E as antenas que estão nos telha-

dos das casas são, na generalidade das situações, adequadas a receber TDT. Se a sua antena lhe permite receber o sinal analógico em condições, em princípio, também lhe permitirá receber a TDT, pelo que não terá necessidade de substituir a antena. Pode ser necessário redireccioná-la, já que nem sempre o emissor/retransmissor digital está no mesmo sítio onde estava o analógico.



A importância de comunicar a TDT com a população



A transição para a televisão digital terrestre é um processo muito simples, mas muito sensível. Há várias décadas que as pessoas vêem televisão e, em muitos casos, a televisão é a única ligação que as pessoas têm à realidade exterior, e a sua única companhia. Ficar

sem ela seria uma privação inconcebível para quem desde sempre se habituou a ter televisão em sinal aberto, de forma gratuita. Por isso, para garantir que todos têm a informação necessária e adequada para se preparem para a mudança, para

que ninguém seja privado de ver televisão porque não sabia que o processo ia acontecer ou o que tinha que fazer para se preparar, a ANACOM levou a cabo um vasto conjunto de acções de informação. Inicialmente essas acções foram muito focadas nas três zonas piloto por serem as primeiras onde o sinal analógico seria desligado, exigindo cautelas redobradas. Mas, progressivamente, muitas dessas acções serão estendidas ao resto do País. Assim, além das sessões de esclarecimento junto da população e das sessões de informação junto de instituições particulares de solidariedade social (IPSS), retalhistas e representantes das juntas de freguesia, já referidas, foi distribuído porta-a-porta um guia com informação sobre TDT, colocados cartazes, folhetos e guias nos centros de saúde, juntas de freguesia, centros de dia, lojas de venda de electrodomésticos, estações de correios e agências da Caixa Geral de Depósitos (CGD). No concelho de Sintra, pelas

suas características, a ANACOM distribuiu ainda 50 mil exemplares do Jornal TDT nos comboios da linha de Sintra e terminais de autocarros, nas artérias mais movimentadas e à porta das igrejas, aos domingos. Uma acção que agora será replicada, noutras moldes, a nível nacional. A realização de acções de fiscalização junto de estabelecimentos comerciais, para verificar a disponibilidade de descodificadores nas várias zonas, e a realização de inquéritos para aferir do grau de conhecimento e preparação das populações para a migração, são outras das acções concretizadas. Na zona abrangida pelo retransmissor da Nazaré, os inquéritos à população, a realizar pela Marktest, vão decorrer entre o final de Setembro e o início de Outubro de 2011. Também em Setembro serão realizadas sessões públicas de esclarecimento, que serão divulgadas oportunamente.

Alenquer e Cacém mudam para TDT com sucesso

Até agora, o sinal analógico de televisão já foi desligado em Alenquer e no Cacém. Segue-se a Nazaré/Alcobaça no dia 13 de Outubro. Os dois testes piloto já realizados mostram que o processo de passagem da televisão analógica para a digital pode decorrer com sucesso, sem perturbações e sem que as pessoas fiquem privadas de ver televisão. Há um dado que é evidenciado pela experiência do Cacém: as pessoas podem ser tentadas a deixar a resolução do problema para a última hora e, neste caso, acabam por ter que encontrar soluções à pressa, o que pode ser lesivo dos seus interesses. O fim do sinal analógico em Alenquer e no Cacém foi o culminar de um processo de preparação técnica e de um conjunto de acções de divulgação que envolveram diversos meios de comunicação nacional e local, com especial intensidade nas semanas que antecederam o desligamento. A forte aposta na informação de todos os cidadãos na área de influência do retransmissor, através de sessões públi-

cas de esclarecimento, do envolvimento activo do poder local, bem como de outros parceiros locais, e da monitorização rigorosa do processo constituíram os três pilares em que assentou esta primeira etapa da migração para a TDT. No caso de Alenquer o desligamento do retransmissor analógico aconteceu no dia 12 de Maio e quatro dias depois a operação foi dada por concluída com sucesso. O desligamento do sinal analógico decorreu de forma muito positiva, já que não foram registados quaisquer relatos de situações de privação do serviço de televisão no posto de atendimento local disponibilizado pela ANACOM e pela Direcção Geral do Consumidor, na linha de atendimento ao público da ANACOM, nem na Câmara Municipal de Alenquer. A linha de atendimento da TDT registou uma única reclamação deste tipo. A forma como decorreu e culminou o processo em Alenquer demonstra que a migração para a TDT pode ocorrer de forma tranquila, sem sobressaltos e sem que as populações deixem de ver televisão, como sempre fizeram ao lon-



go de várias décadas.

Para as populações abrangidas pelo desligamento do retransmissor analógico do Cacém, no dia 16 de Junho deixou de existir televisão analógica e passou a haver apenas televisão digital. O balanço do desligamento do Cacém mostra que o processo decorreu de forma muito positiva. Quatro dias depois de desligado o retransmissor, apenas 120 famílias se queixaram de ter ficado sem televisão, o que corresponde a cerca de 0,5%

do total de famílias abrangidas. A cerca de 10 dias do desligamento, um inquérito feito pela ANACOM indicava que cerca de 1000 famílias poderiam ficar sem ver televisão na zona do Cacém, pelo que o processo acabou por ultrapassar largamente as expectativas. O sucesso registado no Cacém prova que é possível passar para a televisão digital sem grandes percalços, desde que se prepare atempadamente a mudança.

Datas a não esquecer

Para permitir uma transição gradual para a televisão digital, as emissões analógicas vão ser desligadas progressivamente

O desligamento nacional vai acontecer em três fases:

1.ª Fase - 12 de Janeiro de 2012

Emissores e retransmissores que asseguram sensivelmente a cobertura da faixa litoral do território.

2.ª Fase - 22 de Março de 2012

Emissores e retransmissores dos Açores e da Madeira.

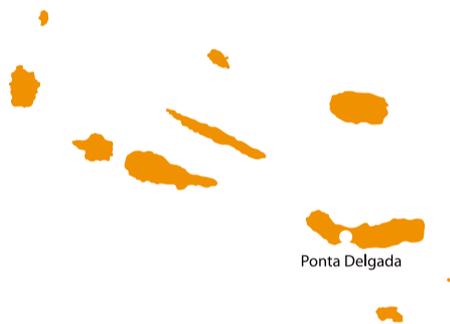
3.ª Fase - 26 de Abril de 2012

Emissores e retransmissores analógicos no restante território.

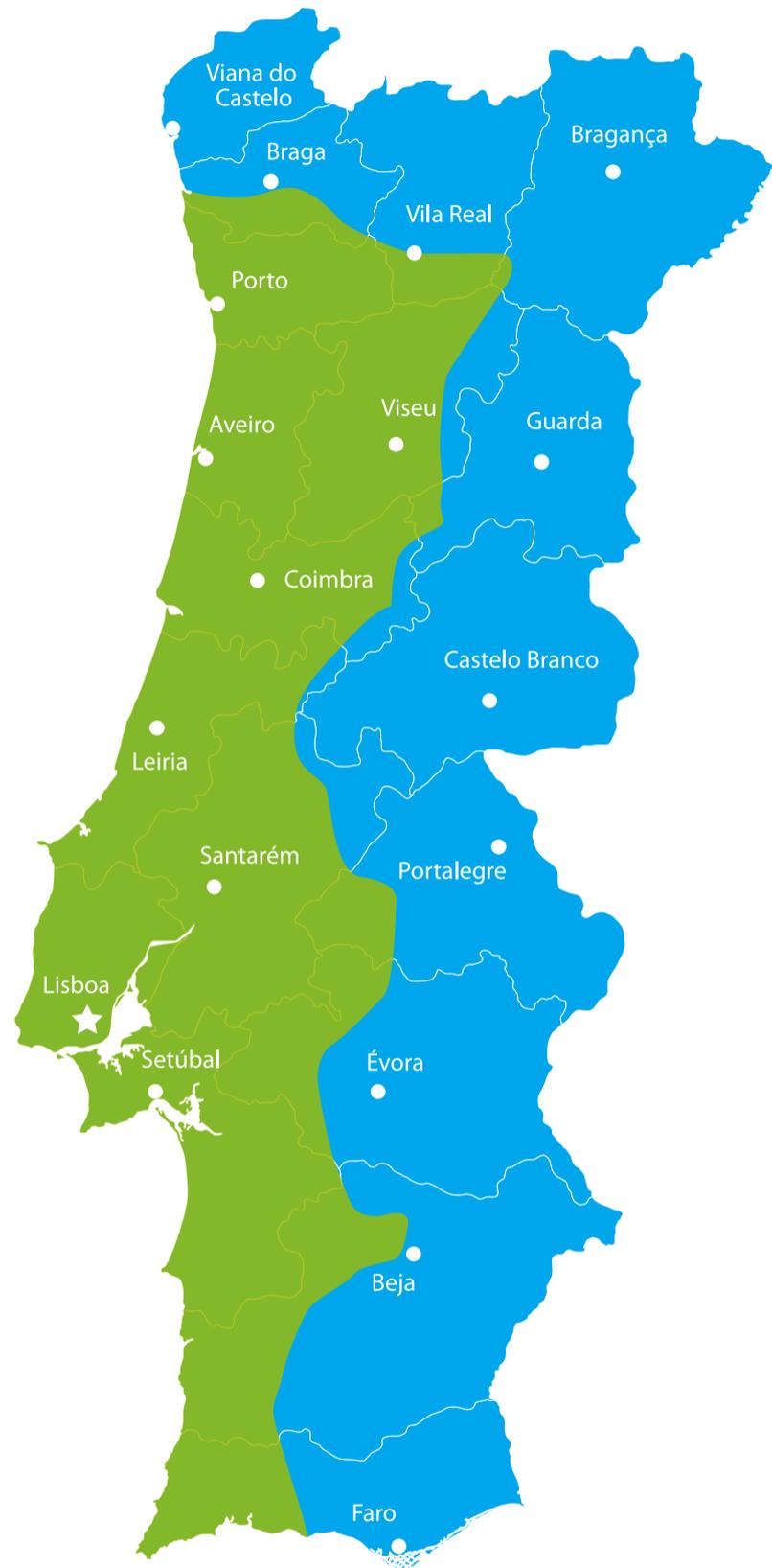
Arquipélago da Madeira



Arquipélago dos Açores



- 1.ª Fase - 12 de Janeiro de 2012
- 2.ª Fase - 22 de Março de 2012
- 3.ª Fase - 26 de Abril de 2012



O que sabe sobre a TDT?

1. O que significa TDT?

- a. Televisão Diária Terrestre
- b. Televisão Digital Terrestre
- c. Televisão Diurna Territorial

2. Quais são as vantagens da TDT?

- a. Melhor imagem e som e novos serviços
- b. Igual à televisão analógica
- c. Melhor som

3. Quem deve comprar um descodificador?

- a. Quem tem tv paga
- b. Quem tem uma televisão recente (LED, plasma ou LCD)
- c. Quem tem uma televisão antiga (com SCART ou HDMI)

4. É preciso pagar mensalidades para ver TDT?

- a. Não
- b. Sim
- c. Só nos primeiros meses

5. Onde podem ser adquiridos os descodificadores?

- a. Junto de operadores de televisão
- b. Em lojas de electrodomésticos e equipamentos electrónicos
- c. Junto de prestadores de serviços de telecomunicações

6. Em que dia é desligado o sinal analógico do retransmissor da Nazaré?

- a. A 13 de Outubro de 2011
- b. Já foi desligado
- c. A 26 de Abril de 2012

Para mais informações:

800 200 838 (grátis)

www.tdt.telecom.pt

www.facebook.com/tdtoficial

www.anacom.pt

Respostas: 1b, 2a, 3c, 4a, 5b, 6a

Se imprimir este documento e pretender, posteriormente, localizá-lo no sítio www.anacom.pt, siga o caminho abaixo ou insira o link abaixo no campo address do seu browser.

[Página Inicial](#) > [Actualidades](#) > [Arquivo](#) > [Arquivo - 2011](#) > [Julho](#) > Jornal "TDT Notícias" com distribuição nacional

Url: <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1089846>

Publicação: 29.06.2011
Autor: ANACOM